

Em Contato com a Natureza

Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina

2º Trimestre de 2020

Todos os Direitos Reservados 2020

*Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges
Autor e Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges*

(Destaque nosso em itálico)



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP
www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

ÍNDICE GERAL

01 - A Criação - Obra de Naturistas por Excelência.....	05
02 - Cristo e a Natureza.....	10
03 - Os Ensinos do Mestre Divino.....	14
04 - O Livro da Natureza.....	19
05 - O Cristão e a Natureza.....	24
06 - Saúde e Naturismo.....	28
07 - Natureza Degradada.....	32
08 - O Deus da Natureza.....	39
09 - A Natureza - O Médico de Deus.....	43
10 - A Natureza - O Médico de Deus - Parte II.....	48
11 - Vida e Morada no Campo.....	53
12 - Um Naturista Transformado.....	57
13 - O Futuro Lar Glorioso.....	63

Prefácio

As lições a serem aprendidas dos vários elementos do mundo natural são estas: eles são obedientes à vontade de seu Criador; não negam nunca a Deus, nunca recusam obediência a qualquer manifestação de Sua vontade. Unicamente os seres caídos se negam a prestar inteira obediência Àquele que os fez. Suas palavras e obras se acham em desarmonia com Deus e em oposição aos princípios de Seu governo. [...]

Os professos cristãos que estão sempre a murmurar e se queixar, e que parecem pensar que a felicidade e um semblante alegre são pecado, não têm a genuína espécie de religião. Os que olham para o belo cenário da natureza como o fariam a um quadro inanimado, que preferem olhar às folhas mortas a juntarem as flores vivas e belas, que encontram prazer doentio em tudo quanto é melancólico na linguagem que lhes fala o mundo natural, que não vêem beleza alguma nos vales revestidos de verdejante relva e nas altaneiras montanhas cobertas de vegetação, que cerram os sentidos à jubilosa voz que lhes fala da natureza, a qual é doce e musical ao ouvido atento — esses tais não estão em Cristo. Não estão andando na luz, mas adensam para si mesmos sombras e trevas, quando poderiam igualmente possuir claridade e a bênção do Sol da Justiça a raiar em seu coração, trazendo salvação em Seus raios.

3TI 333-334. [ITSM 341].

Ellen G. White

A Criação

Obra de Naturistas por Excelência

Verso Áureo: Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. Gênesis 2:1.

1) Quem criou os céus, a terra e tudo que existe no Universo? Os três Eternos estavam envolvidos na Criação? Gênesis 1:1-2, 26-27; Jó 33:4; Isaías 45:18.

2) Por intermédio de Quem todas as coisas foram criadas? Colossenses 1:16-17.

No princípio, Deus Se manifestava em todas as obras da criação. Foi Cristo que estendeu os céus, e lançou os fundamentos da Terra. Foi Sua mão que suspendeu os mundos no espaço e deu forma às flores do campo. **DTN 20.**

Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra [ou Verbo] estava com Deus, e era Deus.

O mundo foi feito por Ele, "e sem Ele nada do que foi feito se fez". João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. *As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre. (RH, 5 de abril de 1906).*

IME 247.

3) Estava Jesus envolvido na criação de tudo? João 1:3; Hebreus 1:8-10.

O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro - um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus." João 1:1 e 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. **PP 34.**

4) Como o salmista destaca a excelência da criação? Salmos 19:1-2.

5) Qual foi o intuito divino ao criar a Terra? Isaías 45:18.

Aquele que estabeleceu os mundos estelares nos altos céus, e com delicada perícia coloriu as flores do campo, Aquele que encheu a Terra e os céus com as maravilhas de Seu poder, vindo a coroar Sua obra gloriosa a fim de pôr em seu meio alguém para ser o governador da linda Terra, não deixou de criar um ser digno das mãos que lhe deram vida. A genealogia de nossa raça, conforme é dada pela inspiração, remonta sua origem não a uma linhagem de micróbios, moluscos e quadrúpedes a se desenvolverem, mas ao grande Criador. Posto que formado do pó, Adão era filho "de Deus". Luc. 3:38. **PP 45.**

6) De que forma os humanos foram criados? Gênesis 1:27.

Depois que a Terra com sua abundante vida animal e vegetal fora suscitada à existência, o homem, a obra coroadora do Criador, e aquele para quem a linda Terra fora preparada, foi trazido em cena.

A ele foi dado domínio sobre tudo que seus olhos poderiam contemplar; pois "disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme à Nossa semelhança; e domine... sobre toda a Terra". "Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem; ... homem e mulher os criou." Gên. 1:26 e 27. Aqui está claramente estabelecida a origem da raça humana; e o relato divino refere tão compreensivelmente que não há lugar para conclusões errôneas. Deus criou o homem à Sua própria imagem. Não há aqui mistério. Não há lugar para a suposição de que o homem evoluiu, por meio de morosos graus de desenvolvimento, das formas inferiores da vida animal ou vegetal. Tal ensino rebaixa a grande obra do Criador ao nível das concepções estreitas e terrenas do homem. Os homens são tão persistentes em excluir a Deus da soberania do Universo, que degradam ao homem, e o despojam da dignidade de sua origem. **PP 44-45.**

O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. **PP 45.**

7) Que espécie de lar foi idealizado para nossos primeiros pais? Descreva. Gênesis 2:8-15.

Quando a Terra saiu das mãos de seu Criador, era extraordinariamente bela. Variada era a sua superfície, contendo montanhas, colinas e planícies, entrecortadas por majestosos rios e formosos lagos; as colinas e montanhas, entretanto, não eram abruptas e escabrosas, tendo em grande quantidade tremendos despenhadeiros e medonhos abismos como hoje elas são; as arestas agudas e ásperas do pétreo arcabouço da terra estavam sepultadas por sob o solo fértil, que por toda parte produzia um pujante crescimento de vegetação. Não havia asquerosos pântanos nem áridos desertos. Graciosos arbustos e delicadas flores saudavam a vista aonde quer que esta se volvesse. As elevações estavam coroadas de árvores mais majestosas do que qualquer que hoje exista. O ar, incontaminado por miasmas perniciosos, era puro e saudável. A paisagem toda sobrepujava em beleza os terrenos ornamentados do mais soberbo palácio. A hoste angélica olhava este cenário com deleite, e regozijava-se com as obras maravilhosas de Deus. **PP 44.**

**8) Que podemos perceber facilmente através das obras criadas?
Romanos 1:20; Salmos 19:3-6.**

9) Que certeza temos do poder infalível do Criador? Isaías 40:28.

10) Qual a diferença estupenda entre os outros deuses e o Criador do universo? Jeremias 10:11-16.

11) É possível descobrir plenamente a Deus mediante o estudo?

Quem pode descobrir plenamente a Deus mediante o estudo? Os evangelhos apresentam o caráter de Cristo como infinitamente perfeito. Gostaria de poder falar disso de modo que o mundo inteiro pudesse ouvir sobre o objetivo da missão e obra de Cristo. *Lede e pesquisai as Escrituras*, nas quais Cristo é apresentado como o *divino objeto de nossa fé. Quando o homem finito, sob a sutil influência do tentador, chega a questionar as palavras d'Aquele que é chamado "Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isa. 9:6), suas concepções a respeito de si mesmo aumentam, e suas concepções sobre Cristo e Deus diminuem. (Carta 280, 1904). MM, 1983, Olhando para o Alto, 254.*

12) Sob qual orientação devemos seguir no estudo do que nos foi revelado?

"No princípio...Deus." Gên. 1:1. Aqui somente poderá o espírito, em suas ávidas interrogações, encontrar repouso, voando como a pomba para a arca. Acima, abaixo, além - habita o Amor infinito, criando todas as coisas para cumprirem o "desejo da Sua bondade". II Tess. 1:11.

«As suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o Seu eterno poder como a Sua divindade, ... se vêem pelas coisas que estão criadas." Rom. 1:20. *Mas o seu testemunho poderá ser compreendido apenas mediante o auxílio do Mestre divino.* "Qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." I Cor. 2:11.

"Quando vier aquele Espírito da verdade, Ele vos guiará em toda a verdade." João 16:13. *Exclusivamente pelo auxílio daquele Espírito que no princípio "Se movia sobre a face das águas" (Gên. 1:2), pelo auxílio daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas" (João 1:3), e daquela "luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (João 1:9), pode o testemunho da ciência ser corretamente interpretado. Apenas sob sua* orientação se podem discernir suas mais profundas verdades.*

Unicamente sob a direção do Onisciente, habilitar-nos-emos a meditar segundo os Seus pensamentos, no estudo de Suas obras.

Ed. 134. *(*Tradução do pronome adjetivo "their", que significa "deles". O texto portanto deveria verter assim: "Apenas sob a orientação dEles").*

Cristo e a Natureza

Verso Áureo: E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar. Marcos 6:46.

1) Como era a vida do Salvador na Terra e como conseguia cada dia mais poder? | Pedro 1:18-19.

A vida do Salvador na Terra foi de comunhão com a natureza e com Deus. Nessa comunhão, Ele revelou-nos o segredo de uma vida de poder.

Jesus era trabalhador fervoroso e constante. Jamais existiu entre os homens alguém tão carregado de responsabilidades. Jamais outro conduziu tão pesado fardo das dores e pecados do mundo. Jamais outro labutou com um zelo tão consumidor de si próprio, pelo bem dos homens. *Todavia, teve uma vida saudável. Física bem como espiritualmente, Ele era representado pelo cordeiro sacrificial, "imaculado e incontaminado". | Ped. 1:19. CBV 51.*

2) Caso não houvesse a Queda, como seríamos no corpo e na vida espiritual? Lucas 19:47-48.

No corpo e na alma, era um exemplo do que Deus designava que fosse toda a humanidade por meio da obediência a Suas leis.

Quando se olhava para Jesus, via-se um rosto em que a divina compaixão se misturava com um poder consciente. Ele parecia circundado de uma atmosfera de vida espiritual. Suas maneiras eram suaves e despreziosas, mas Ele impressionava as pessoas com um senso de poder que, embora oculto, não podia ser inteiramente dissimulado. **CBV 51.**

3) Como foi a infância de Jesus, e onde Ele encontrava lugar de recreio? Lucas 2:39-40.

A infância de Jesus, passada na pobreza, não fora contaminada pelos hábitos artificiais de uma era corrupta. Trabalhando ao banco de carpinteiro, desempenhando as responsabilidades da vida doméstica, aprendendo as lições da obediência e da labuta, encontrava recreação entre as cenas da natureza, colhendo conhecimento enquanto buscava compreender os mistérios dessa natureza. **CBV 52.**

4) Qual era o momento de maior felicidade para o Menino Deus?

Estudava a Palavra de Deus, e as horas de maior felicidade para Ele eram aquelas em que Se podia afastar do cenário de Seus labores e ir para o campo a meditar nos quietos vales, a entreter comunhão com Deus na encosta da montanha, ou entre as árvores da floresta. **CBV 52.**

5) Logo ao alvorecer, onde o sol encontrava o Salvador Menino?

O alvorecer encontrava-O muitas vezes em algum lugar retirado, meditando, examinando as Escrituras, ou em oração. *Com cânticos saudava a luz da manhã.* Com hinos de gratidão alegrava Suas horas de labor, e levava a alegria celeste ao cansado e ao abatido. **CBV 52.**

6) Onde o Criador do universo buscou lugar de morada, quando aqui esteve? Como foi a instrução do Menino? Mateus 2:19-23.

Jesus viveu num lar de camponeses, e desempenhou fiel e alegremente Sua parte em suportar as responsabilidades da vida doméstica. **DTN 72.**

Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galiléia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável; vida de simplicidade; luta diária com as dificuldades e provações; abnegação, economia e serviço paciente, feito com contentamento; a hora de estudo junto da mãe, com o rolo aberto das Escrituras; a serenidade da alvorada ou do crepúsculo no verdor do vale; o sagrado ministério da natureza; o estudo da criação e da providência; a comunhão da alma com Deus; tais foram as condições e oportunidades dos primeiros anos de vida de Jesus. **CBV 365-366.**

O menino Jesus não Se instruía nas escolas das sinagogas. Sua mãe foi Seu primeiro mestre humano. Dos lábios dela e dos rolos dos profetas, aprendeu as coisas celestiais. **DTN 70.**

7) Durante Seu ministério terrestre, como ficara a ligação do Mestre divino com a natureza? Marcos 3:7-8.

Durante Seu ministério, Jesus viveu em grande parte ao ar livre. Suas jornadas de um lugar para outro eram feitas a pé, e muito de Seu ensino foi ministrado ao ar livre também. Ao preparar os discípulos, Ele Se retirava muitas vezes da confusão da cidade para um lugar tranquilo nos campos, mais em harmonia com as lições de simplicidade, fé e abnegação que lhes desejava ministrar. **CBV 52.**

8) Que cenário, o Deus da natureza escolhera para a consagração dos doze, e para Seu mais famoso sermão? Marcos 3:13-19.

Foi sob as agasalhantes árvores da encosta da montanha, mas a pouca distância do Mar da Galiléia, que os doze foram chamados ao apostolado, e proferido o Sermão do Monte. **CBV 52-53.**

9) De que maneira, o Mestre dos mestres, conseguia tirar a atenção dos ouvintes das coisas materiais? Marcos 10:1.

Cristo gostava de reunir o povo em torno de Si sob o azul dos céus, numa relvosa encosta, ou à margem de um lago. Ali, rodeado pelas obras por Ele próprio criadas, era-Lhe possível atrair-lhes a atenção das coisas artificiais para as naturais. *No crescimento e desenvolvimento da natureza, eram revelados os princípios de Seu reino.* Ao erguerem os homens o olhar para os montes de Deus, e contemplarem as maravilhosas obras de Sua mão, podiam aprender preciosas lições de verdade divina. Nos dias futuros, as lições do divino Mestre lhes seriam assim repetidas pelas coisas da natureza. O espírito seria elevado, e o coração encontraria descanso. **CBV 54.**

10) Onde o Homem Deus buscava refúgio quando muito fatigado? Marcos 6:45-46.

Aos discípulos que estavam ligados com Ele em Sua obra, Jesus dava muitas vezes licença por algum tempo, a fim de irem visitar a família e descansar; mas em vão se esforçavam eles por afastá-Lo de Seus labores. O dia todo atendia às multidões que iam ter com Ele e, ao anoitecer, ou bem cedo de manhã, retirava-Se para o santuário das montanhas em busca de comunhão com o Pai.

Muitas vezes o incessante trabalho e a luta com a inimizade e os falsos ensinamentos dos rabis O deixavam tão fatigado que Sua mãe e irmãos, e mesmo os discípulos, receavam que Sua vida fosse sacrificada. Mas, ao voltar das horas de oração que encerravam o atarefado dia, notavam-Lhe o aspecto sereno do rosto, o vigor, a vida e o poder de que todo o Seu ser parecia possuído. Das horas passadas a sós com Deus Ele saía, manhã após manhã, para levar aos homens a luz do Céu. **CBV 55-56.**

Os Ensinos do Mestre Divino

Verso Áureo: Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis.

Romanos 1:20.

1) Como eram as reuniões que Jesus dirigia? Marcos 5:21.

Jesus, o divino Mestre, não viveu afastado dos filhos dos homens; para poder beneficiá-los, baixou do Céu à Terra onde eles estavam, para que a pureza e santidade de Sua vida se refletissem sobre a senda de todos, iluminando-lhes o caminho para o Céu. O Redentor do mundo procurou tornar Suas lições claras e simples, para que todos as compreendessem. Geralmente preferia o ar livre para Suas palestras. *Não havia casa que comportasse a multidão que O seguia; mas tinha especiais motivos para ir às campinas e praias a fim de ministrar-lhes Suas lições e ensinos.* **2TI579. [ITSM 275].**

2) Com o que o Mestre divino comparava os Seus ensinos e ilustrações? Marcos 4:26-29.

Tinha ali uma vista majestosa da paisagem e utilizava cenas e objetos com os quais as pessoas de vida humilde estavam familiarizadas, para ilustrar-lhes as verdades importantes que lhes tinha a ensinar. Aos Seus ensinos costumava associar as obras de Deus na natureza. **2TI579. [ITSM 275].**

3) Por quanto tempo poderiam durar as lições quando o Salvador as ligava com a Natureza? Marcos 4:1-2.

Os pássaros, que despreocupados entoavam seus cânticos; as flores dos vales, resplandecendo em suas belas cores; os lírios descansando em sua pureza no seio dos lagos; as árvores majestosas, as terras cultivadas, as ondeantes searas, o solo estéril, as árvores improdutivas, as eternas montanhas, as impetuosas correntes, o sol poente tingindo e dourando o horizonte — tudo isso Ele empregava para impressionar Seus ouvintes acerca das verdades eternas. Harmonizava as obras dos dedos de Deus no Céu e na Terra com as palavras de vida que Se lhes propunha imprimir na mente, para que, pela contemplação de Suas maravilhosas obras na natureza, Suas lições lhes fossem continuamente lembradas. **2 TI 579.** [ITSM 275-276].

4) Por que as lições podiam ficar gravadas para sempre na memória dos ouvintes? Romanos 1:20.

Deste modo as paisagens, árvores, pássaros, flores do vale, colinas, lagos e o céu radiante eram associados na mente dos ouvintes com verdades solenes que se tornariam lembranças sagradas ao serem reconsideradas, depois de Sua ascensão aos Céus. **2 TI 580.** [ITSM 276].

Relacionando Seu ensino com cenas da vida, da experiência ou da natureza, assegurava a atenção e impressionava os corações. *Mais tarde, ao olharem os objetos que Lhe haviam ilustrado os ensinamentos, lhes viriam à lembrança as palavras do divino Mestre.* **PJ 21.**

5) Como eram os ensinamentos dos guias religiosos nos tempos de Jesus na Terra? Marcos 7:5-9.

Nos dias de Cristo estas lições haviam sido perdidas de vista. Os homens tinham quase cessado de reconhecer a Deus em Suas obras. A natureza pecaminosa da humanidade atirara um véu sobre a bela face da criação; e em vez de revelarem a Deus, suas obras tornaram-se obstáculo que O ocultavam. Os homens "honraram e serviram mais a criatura do que o Criador". Rom. 1:25. Desta maneira, os pagãos "em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu". Rom. 1:21. Assim haviam inculcado em Israel ensinamentos de homens, em vez de ensinamentos divinos. Não somente a natureza, mas o serviço sacrificial, e mesmo as Sagradas Escrituras, dados todos para revelar a Deus, foram tão truncados que se tornaram o meio de ocultá-Lo. **PJ 18.**

6) De que maneira o rabino Deus procurava atrair crianças e jovens?

Jesus colhia lírios formosos e os dava às crianças e jovens; e ao contemplarem-Lhe o rosto juvenil, em que brilhava a luz do semblante de Seu Pai, dava-lhes a lição: "Olhai para os lírios do campo, como eles [na simplicidade da beleza natural] crescem; não trabalham, nem fiam. E Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles." Mat. 6:28 e 29. A isto seguia então a doce segurança e a importante lição: "Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé?" Mat. 6:30. **PJ 19.**

7) Por que era fácil para o Messias cativar diversos tipos de ouvintes? Marcos 4:30-33.

Jesus procurava um caminho para cada coração. Usando ilustrações várias, não só expunha a verdade em Seus diversos aspectos, mas apelava também para os diferentes ouvintes. Despertava-lhes o interesse pelos quadros tirados do ambiente de sua vida diária. **PJ 21.**

8) Além de Jesus levar os ouvintes junto à natureza, qual era outro motivo da conquista? Marcos 4:34.

Quando Cristo ensinava o povo, não empregava o tempo em orar. Não o sujeitava, como os fariseus, a longas e tediosas cerimônias e orações. Aos Seus discípulos ensinou como deviam orar: "E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que vê o que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois a eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós Lho pedirdes. Portanto, vós orareis assim." Mateus 6:5-9. 2TI 580. [ITSM 276-277].

9) O que constitui para os fiéis a verdadeira educação superior?

No ensino do Salvador por meio de parábolas, há uma indicação do que constitui a verdadeira educação superior. Cristo poderia ter desvendado aos homens as mais profundas verdades da Ciência. Poderia ter revelado mistérios que têm exigido o esforço e estudo de muitos séculos para penetrá-los. Poderia ter feito sugestões em ramos de Ciência que dariam matéria para pensar e estímulo para invenção até ao fim do tempo. Mas não o fez. Não disse coisa alguma para satisfazer a curiosidade ou a ambição dos homens, abrindo portas à grandeza mundana. Em todos os ensinamentos, levava Cristo a mente do homem em contato com a Mente Infinita. Não atraía a multidão para estudar teorias humanas sobre Deus e Sua palavra ou obras. Ensinava-os a contemplá-Lo manifestado em Suas obras, palavras e providências.

Cristo não tratava de teorias abstratas, mas daquilo que é essencial ao desenvolvimento do caráter, e que ampliará a capacidade humana para conhecer a Deus, aumentando-lhe a eficiência para fazer o bem. Falava aos homens das verdades que se relacionam com a conduta da vida e se prendem à eternidade. PJ 22-23.

10) Como o Professor celestial dirigira a educação de Seu povo?

Era Cristo que dirigia a educação de Israel. A respeito dos mandamentos e prescrições do Senhor, dizia: "E as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testeiras entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas." Deut. 6:7-9. Em Seus ensinamentos mostrava Jesus como este mandamento devia ser cumprido, como as leis e princípios do reino de Deus podiam ser apresentados de modo que lhe revelassem a beleza e preciosidade. PJ 23-24.

11) Em qual localidade esse processo educativo alcançaria um melhor objetivo?

Quando o Senhor educava os filhos de Israel para se tornarem Seus representantes peculiares, deu-lhes moradia entre as colinas e vales. Na vida familiar e em seu serviço religioso, eram levados em contínuo contato com a natureza e com a Palavra de Deus. Assim ensinava Cristo a Seus discípulos, junto ao lago, na encosta das montanhas, nos campos e nos bosques, onde podiam contemplar as obras da natureza, com as quais ilustrava Seus ensinamentos. Aprendendo então de Cristo, utilizavam o conhecimento recebido, tornando-se coobreiros em Seu trabalho. PJ 24.

O Livro da Natureza

Verso Áureo: O SENHOR tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo. Salmos 103:19.

1) Além da Bíblia Santa, onde mais as pessoas podem adquirir conhecimento? Por que este ideal não é atingido? I Coríntios 1:20.

A verdadeira educação superior é obtida estudando a Palavra de Deus e a ela obedecendo. Se, porém, é substituída por livros, que não levam a Deus, e ao reino do Céu, a educação adquirida é uma perversão do nome.

Há maravilhosas verdades na natureza. A terra, o mar e o céu estão cheios de verdade. São nossos mestres. A natureza proclama a sua voz em lições de sabedoria celestial e de verdade eterna. **PJ 107.**

2) Por que o homem decaído não quer entender? II Coríntios 4:4.

Mas o homem decaído não quer entender. O pecado obscureceu-lhe a visão, e não pode por si mesmo interpretar a natureza, sem sobrepô-la a Deus. Lições corretas não podem impressionar o espírito de quem rejeita a Palavra de Deus. Os ensinamentos da natureza são tão perversos que afastam a mente do Criador. **PJ 107.**

3) Como a sabedoria de Deus é considerada por muitos? Quem tem o Espírito Santo, o que reconhece? Romanos 1:25.

Por muitos a sabedoria dos homens é considerada superior à do divino Mestre, e o Livro de Deus é julgado arcaico, anacrônico e desinteressante. Mas os que foram vivificados pelo Espírito Santo não o consideram assim. Vêem o inestimável tesouro e venderiam tudo para comprar o campo que o encerra. Em vez dos livros que contêm as suposições de grandes autores de fama, escolhem a Palavra dAquele que é o maior autor e o maior mestre que o mundo já conheceu, que deu Sua vida por nós, para que por Ele tenhamos a vida eterna. **PJ 107-108.**

4) Onde estão-nos revelados os princípios da vida e saúde? Provérbios 4:20-22.

Deus deseja que alcancemos a norma de perfeição que o dom de Cristo nos tornou possível. Ele nos convida a fazer nossa escolha do direito, para nos ligarmos com os instrumentos celestes, adotarmos princípios que não de restaurar em nós a imagem divina. Na palavra escrita e no grande livro da natureza, Ele revelou os princípios da vida. É nossa obra obter conhecimento desses princípios e, pela obediência, cooperar com Ele na restauração da saúde do corpo bem como da alma. **CBV 114-115.**

5) Que mensagem de conforto podemos obter mirando nas estrelas? Isaías 40:26.

As estrelas também têm uma mensagem de bom ânimo para cada ser humano. Naquelas horas que sobrevêm a todos, nas quais desfalece o coração, e a tentação nos oprime rudemente; nas quais os obstáculos parecem insuperáveis, impossíveis de realização os objetivos da vida, e suas lisonjeiras promessas semelhantes às maçãs de Sodoma, onde, então, se poderá encontrar ânimo e firmeza como naquela lição que Deus nos ordena aprender das estrelas em seu curso imperturbável? **Ed. 115.**

6) Que lições profundas podemos tirar da palmeira verde no deserto?

A palmeira, batida pelo sol causticante e pela terrível tempestade de areia, permanece verde, florescente e frutífera no meio do deserto. Suas raízes são alimentadas por fontes vivas. Sua verde coroa é avistada ao longe sobre a planície ressequida e desolada; e o viajante, pronto a morrer, força os passos vacilantes para a sombra fresca e a vivificante água.

A árvore do deserto é um símbolo daquilo que é intento de Deus seja neste mundo a vida de Seus filhos. Devem guiar às fontes vivas as pessoas sedentas, cheias de inquietação e prontas a perecer no deserto do pecado. Devem mostrar a seus semelhantes Aquele que faz o convite: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37.

Ed. 116.

7) Que outra lição podemos tirar até dos pequenos riachos?

O vasto e profundo rio, que oferece caminho ao tráfego e viagens dos povos, é tido na conta de um benefício ao mundo inteiro; mas que dizer dos riachinhos que auxiliam a formar aquele nobre rio? Se não fossem eles, o rio desapareceria. A sua própria existência depende deles. Semelhantemente, homens há que, chamados a dirigir alguma grande obra, são honrados como se o êxito fosse devido a eles, tão-somente; mas esse êxito exigiu a fiel cooperação de quase inumeráveis obreiros mais humildes, obreiros de quem o mundo nada conhece. *Trabalhos que não recebem louvores ou reconhecimento de outrem, são a sorte que toca à maior parte dos que incansavelmente trabalham no mundo. E muitos se enchem de descontentamento com tal sorte. Têm a impressão de que sua vida não é aproveitada.* **Ed. 116-117.**

8) Que espécie de pessoas precisam aprender as lições de riosinhos silenciosos? Mateus 23:12.

Mas o riachinho que segue silenciosamente através de bosques e prados, levando saúde, fertilidade e beleza, é tão útil em sua marcha como o grande rio. Contribuindo para a vida do rio, auxilia-o a conseguir aquilo que, só, jamais poderia ter conseguido.

Desta lição muitos necessitam. O talento é por demais idolatrado, e cobijadas excessivamente as posições. Muitos há que nada fazem a menos que sejam reconhecidos como dirigentes; muitos são os que, não recebendo louvores, não têm interesse no trabalho. O que precisamos aprender é fidelidade em fazer o maior uso das faculdades e oportunidades que temos, e ter contentamento na parte que o Céu nos designou. **Ed. 117.**

9) Como os próprios animais devem ser úteis em aumentarmos nosso conhecimento dia a dia? Salmos 104:10-18.

"Pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará; e às aves dos céus, e elas to farão saber; ... até os peixes do mar to contarão." Jó 12:7 e 8. "Vai ter com a formiga; ... olha para os seus caminhos." Prov. 6:6. "Olhai para as aves." Mat. 6:26. "Considerai os corvos." Luc. 12:24.

Não devemos meramente falar às crianças a respeito dessas criaturas de Deus. Os próprios animais devem ser seus professores. As formigas nos ensinam lições de paciente operosidade, perseverança em superar obstáculos, providência para o futuro. E os pássaros são ensinadores da suave lição da confiança. Nosso Pai celestial lhes provê alimento; mas devem eles recolhê-lo, construir o ninho e criar a prole. *A cada instante se acham expostos a inimigos que procuram destruí-los. Entretanto, quão corajosamente prosseguem com seu trabalho! Quão repletos de alegria são os seus pequenos hinos!* **Ed. 117-118.**

10) Nas horas de angústia e tempestades, como a águia dos Alpes nos orienta com seus exemplos?

A águia dos Alpes é algumas vezes derrubada pela tempestade nos estreitos desfiladeiros das montanhas. A essa poderosa ave das florestas rodeiam nuvens tempestuosas, cujas negras massas a separam dos píncaros batidos de sol em que ela estabeleceu o lar. Parecem infrutíferos seus esforços para escapar. Bate aqui e acolá, açoitando o ar com as fortes asas, e despertando, com seus guinchos, ecos nas montanhas. Finalmente, com uma nota de triunfo, arremessa-se para cima e, cortando as nuvens, de novo se acha na clara luz solar, com a escuridão e tempestade muito abaixo. Igualmente nos podemos achar rodeados de dificuldades, desânimo e trevas. Cercam-nos falsidade, calamidades, injustiças. Há nuvens que não podemos dissipar. Batemo-nos em vão com as circunstâncias. Há um meio de salvamento, e apenas um. Cerração e neblina cercam a terra; para além das nuvens resplandece a luz de Deus. Para a luz de Sua presença podemos ascender com as asas da fé. **Ed. 118-119.**

O Cristão e a Natureza

Verso Áureo: Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas. Salmos 104:24.

1) Quanto pode aprender uma pessoa que se liga à Natureza? Provérbios 16:20.

Muitas são as lições que assim se podem aprender. A de confiança, pela árvore que, crescendo sozinha na planície ou ao lado da montanha, penetra profundamente suas raízes na terra, e sua força vigorosa desafia a tempestade. A lição do poder exercido pelas primeiras influências, temo-la no tronco nodoso e informe, arqueado quando era um renovo, ao qual nenhum poder terrestre poderá restaurar a perdida simetria. **Ed. 119.**

2) Com o que podemos aprender o segredo de uma vida santa?

O segredo de uma vida santa aprende-se do lírio aquático, que à tona de alguma poça viscosa, rodeado de ervas ruins e imundícias, penetra suas raízes nas puras areias abaixo e, dali derivando sua vida, ergue à luz as perfumadas flores, em pureza imaculada. **Ed. 119.**

3) Como o seguidor fiel pode ler palavras de conforto e confiança em Deus? Salmos 103:19.

Ele quer que a leiamos em cada lírio e em cada haste da relva. Suas palavras estão cheias de consoladoras afirmações e são próprias para fortalecer a confiança em Deus. **PJ 19.**

4) Quando, somente, esse seguidor está apto para aprender e apreciar a ciência da Natureza? Salmo 105:4.

Se o seguidor de Cristo crer em Sua Palavra e praticá-la, não haverá Ciência no mundo natural, que não possa compreender nem apreciar. Nada há que não lhe forneça meio de partilhar a verdade com outros. A história natural é um tesouro de conhecimentos em que todo estudante na escola de Cristo pode obter. **PJ 125.**

5) Ao contemplarmos o encanto da Natureza, que experiência sobrevir-nos-á? Salmos 104:16-17.

Contemplando o encanto da natureza, estudando suas lições no cultivo do solo, no crescimento das árvores, em todas as maravilhas da terra, mar e céu, advir-nos-á percepção nova da verdade. Os mistérios ligados ao proceder de Deus para com os homens, as profundezas de Sua sabedoria e penetração, vistos na vida humana - verificar-se-á serem um depósito repleto de tesouros. **PJ 126.**

6) Por que os queixosos e pessimistas nunca recebem os raios do Sol da Justiça? Provérbios 18:2.

*Os professos cristãos que se estão sempre queixando, e que parecem julgar que a alegria e a felicidade sejam um pecado, não possuem genuína religião. Os que encontram um funesto prazer em tudo que é melancolia no mundo natural; que preferem olhar às folhas mortas em vez de colher as belas flores vivas; que não vêem beleza nas elevações das grandes montanhas e nos vales revestidos de luxuriante verdor; que fecham os sentidos à jubilosa voz que lhes fala na natureza e é doce e harmoniosa ao ouvido atento - estes não estão em Cristo. Estão colhendo para si mesmos tristezas e sombras, quando poderiam ter esplendor, o próprio Sol da Justiça surgindo-lhes no coração e trazendo saúde em Seus raios. **CBV 251.***

7) O que conseguirá o ouvido atento? Salmos 104:19-20.

As belezas naturais possuem uma língua que nos fala incessantemente aos sentidos. O coração aberto pode ser impressionado com o amor e a glória de Deus, segundo se revelam nas obras de Suas mãos. O ouvido atento pode ouvir e compreender as comunicações de Deus através das obras da natureza. Há uma lição na luz solar e nos vários elementos da natureza apresentados por Deus ao nosso olhar. Os campos verdejantes, as árvores altaneiras, os botões e as flores, a nuvem que passa, a chuva que cai, as fontes rumorejantes, o Sol, a Lua e as estrelas no céu, tudo convida nossa atenção e incentiva a meditar, pedindo-nos que nos familiarizemos com Deus, que tudo isso criou. **3 TI 333. [ITSM 340-341].**

8) Que lições e imutáveis ensinamentos os decaídos poderão obter das leis naturais? Salmos 104:27-28.

As lições a serem aprendidas dos vários elementos do mundo natural são estas: eles são obedientes à vontade de seu Criador; não negam nunca a Deus, nunca recusam obediência a qualquer manifestação de Sua vontade. Unicamente os seres caídos se negam a prestar inteira obediência Àquele que os fez. Suas palavras e obras se acham em desarmonia com Deus e em oposição aos princípios de Seu governo. **3 TI 333. [ITSM 341].**

9) Que fatores são importantes na santificação do santo sábado? Marcos 2:27.

Para santificar o sábado não é necessário encerrar-nos entre paredes, afastados das belas cenas da natureza e do ar livre e revigorador do céu. Não devemos em caso algum permitir que encargos e transações comerciais nos desviem a mente do sábado do Senhor, que Ele santificou. Nem devemos permitir que nossa mente se demore em coisas de caráter mundano. *Mas a mente não pode ser refrigerada, vivificada e enobrecida sendo confinada quase todas as horas do sábado entre paredes, ouvindo longos sermões e orações tediosas, formais. O sábado do Senhor é mal-empregado se for assim celebrado. O objetivo para o qual foi criado não é atingido.* **2 TI 583. [ITSM 279].**

10) Como a parte restante do sábado deve ser aproveitada, depois de encerradas as reuniões? Provérbios 8:14.

A Escola Sabatina e o Culto Divino ocupam apenas uma parte do sábado. O tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. *Os pais deverão passar boa parte desse tempo com os filhos.* Em muitas famílias, os filhos menores são deixados à vontade, a fim de se entreterem como melhor puderem. Abandonadas a si mesmas, as crianças em breve ficam inquietas e começam a brincar ou ocupar-se de coisas inadequadas. Desse modo, o sábado perde para elas sua importância sagrada.

Quando faz bom tempo, os pais devem sair com os filhos a passeio pelos campos e matas. Em meio às belas coisas da natureza, expliquem-lhes a razão da instituição do sábado. **6 TI 358. [IIITSM 24].**

11) Como foi a expressão do salmista ao ler o livro da natureza? Salmos 104:24.

Saúde e Naturismo

Verso Áureo: Faz crescer a erva para o gado, e a verdura para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão. Salmos 104:14.

1) Qual deve ser o ABC da educação? Por que? Eclesiastes 5:9.

Trabalhar na terra é uma das melhores espécies de ocupação, chamando à ação os músculos e repousando a mente. O estudo da agricultura deve ser o ABC da educação dada em nossas escolas. Esse deve ser justo o primeiro trabalho pelo qual iniciar. Nossas escolas não devem depender de produtos importados quanto a verduras, cereais e às frutas tão essenciais à saúde. Nossos jovens precisam ser instruídos acerca de derrubar árvores e de cultivar o solo, da mesma maneira que nos ramos literários. 6 TI 179. [IITSM 445].

2) Que tipo de exercício é melhor para a saúde? Gênesis 3:19.

O exercício que ensina a mão a ser útil e prepara o cérebro do jovem para fazer sua parte nos encargos da vida dá força física e desenvolve todas as faculdades. *Todos devem encontrar alguma coisa para fazer que lhes seja benéfica a si mesmo e útil aos outros. Deus indicou o trabalho como uma bênção, e unicamente o diligente obreiro encontra a verdadeira satisfação e alegria da vida. 6 TI 180. [IITSM 445-446].*

3) De que maneira, somente, podemos desenvolver a mente, o caráter e enriquecer a vida? Romanos 8:5.

Nestes ensinamentos tirados diretamente da natureza há uma simplicidade e candura que lhes emprestam o maior valor. Todos necessitam das lições oriundas dessa fonte. Em si mesmo o encanto da natureza desvia a mente, do pecado e das atrações mundanas, para a pureza, para a paz e para Deus.

Muito freqüentemente se enche a mente dos estudantes de teorias e especulações humanas, falsamente chamadas Ciência e Filosofia. Devem eles ser postos em íntimo contato com a natureza. Aprendam que a criação e o cristianismo têm um único Deus. *Sejam ensinados a ver a harmonia do natural com o espiritual. Tudo quanto os seus olhos contemplam ou as mãos manuseiam lhes sirva de ensino na formação do caráter.* Desta maneira as faculdades mentais são fortalecidas, desenvolvido o caráter e toda a vida enobrecida. **PJ 24-25.**

4) Como poderão as crianças aprenderem a parábola do semeador? Deuteronômio 5:29.

Tais são algumas das muitas lições ensinadas pela viva parábola do semeador e da semente na natureza. Procurem os pais e mestres ensinar estas lições, de modo prático. Preparem as crianças mesmas o solo e semeiem a semente. Enquanto trabalham, o pai ou mestre pode falar sobre o jardim do coração semeado com a boa ou má semente, e que assim como o jardim precisa ser preparado para a semente natural, o coração precisa ser preparado para a semente da verdade. Enquanto lançam ao solo a semente, podem ensinar a lição da morte de Cristo; e, brotando o renovo, a verdade da ressurreição. Crescendo a planta, pode ser continuada a relação entre o semear natural e o espiritual. **PJ 87.**

5) Ao invés de quadras de esportes, pistas de atletismo e campos de jogo, o que deveria estar ligado à cada escola? Salmos 104:14.

A juventude deve ser instruída de maneira idêntica. Deve ser ensinada a lavar o solo. Será bom que, ligadas com cada escola, haja terras para cultivo. Esses terrenos devem ser considerados a sala de aulas do próprio Deus. As coisas da natureza devem ser contempladas como sendo o manual que Seus filhos devem estudar, do qual podem obter conhecimento quanto ao cultivo da mente. **PJ 87-88.**

6) Onde encontra-se o poder restaurador de Deus? Como a natureza, por meio de Deus, promove a saúde? Lucas 4:18.

O poder restaurador de Deus encontra-se por toda a natureza. Se uma árvore é cortada, se um ser humano se fere ou fratura um osso, imediatamente a natureza começa a reparar o dano. *Mesmo antes que exista a necessidade, os agentes de cura se encontram de prontidão; e logo que uma parte se acha ferida, toda a energia se aplica ao trabalho da restauração. Assim é no domínio das coisas espirituais. Antes que o pecado criasse a necessidade, Deus providenciara o remédio.* **Ed. 113.**

7) Como, somente, estaremos aptos para sermos úteis ao próximo? Romanos 8:13-14.

O cultivo da cautela, paciência, atenção aos detalhes, obediência às leis, transmite um ensino muitíssimo essencial. O contato constante com o mistério da vida e o encanto da natureza, bem como a ternura suscitada com o servir a estas belas coisas da criação de Deus, propendem a despertar o espírito, purificar e elevar o caráter; e as lições ensinadas preparam o obreiro para tratar com mais êxito com outras mentes. **Ed. 112.**

8) De que forma a mente de um doente pode ser levada ao Grande Médico divino? Salmos 103:3.

As lições do Mestre divino são sempre apropriadas. Devem chamar a atenção do descontente para os sempre novos sinais de amor e cuidado da parte de Deus, para Sua sabedoria e bondade, tais como se manifestam nas obras que criou. A mente pode então ser levada, através da natureza, ao alto, ao Deus da natureza, e concentrada no Céu por Ele preparado para os que O amam. **5TI 443. [IITSM 143].**

9) Ao pormos em prática as leis da natureza, que vantagens poderemos obter? I Coríntios 6:19-20.

*Aquele que é convertido de erros no comer, beber e vestir-se, está sendo preparado para ouvir e receber a verdade em um coração bom e disposto. Ao porem em prática as leis da natureza e receberem a renovadora graça de Deus na alma, muitos obtêm uma nova dotação de vida física e espiritual. **CSS 222.***

10) Como Deus considera a transgressão das leis da natureza? Tiago 4:17.

A continuada transgressão das leis da natureza é uma permanente transgressão da lei de Deus. Tivessem os homens sido sempre obedientes à lei dos Dez Mandamentos, procurando viver os princípios desses preceitos, a maldição das enfermidades que agora inundam o mundo não existiria. **CSS 20.**

*Tornar clara a lei natural e insistir na obediência a ela, é obra que acompanha a mensagem do terceiro anjo. A ignorância já não é escusa para a transgressão da lei. **CSS 21.***

Natureza Degradada

Verso Áureo: Eis aqui, o que tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, porém eles buscaram muitas astúcias. Eclesiastes 7:29.

1) Como era o lar de nossos primeiros pais? Gênesis 2:8-10.

O jardim do Éden, lar de nossos primeiros pais, era extremamente belo. Graciosos arbustos e flores delicadas deleitavam os olhos a cada passo. Havia ali árvores de toda espécie, muitas delas carregadas de frutos fragrantos e deliciosos. Em seus galhos, trinavam os pássaros seus hinos de louvor. Adão e Eva, em sua pureza imaculada, deleitavam-se no que viam e ouviam no Éden. **7 TI 81. [IIITSM 112-113].**

2) Logo após a queda, como ficou o ambiente em torno de Adão e Eva? Gênesis 3:6-10.

Depois da sua transgressão, Adão a princípio imaginou-se a entrar para uma condição mais elevada de existência. Mas logo o pensamento de seu pecado o encheu de terror. O ar, que até ali havia sido de uma temperatura amena e uniforme, parecia resfriar o culpado casal. Desapareceram o amor e paz que haviam desfrutado, e em seu lugar experimentavam uma intuição de pecado, um terror pelo futuro, uma nudez de alma. A veste de luz que os rodeara, agora desapareceu; e para suprir sua falta procuraram fazer para si uma cobertura, pois enquanto estivessem nus, não podiam enfrentar o olhar de Deus e dos santos anjos. **PP 57.**

3) Que espécie de ambiente o triste par teve de enfrentar ao serem expulsos do Éden? Como foi a reação deles? Gênesis 3:16-18.

Com humildade e indizível tristeza despediram-se de seu belo lar, e saíram para habitar na Terra, onde repousava a maldição do pecado. A atmosfera, que fora tão amena e constante em sua temperatura, estava agora sujeita a assinaladas mudanças, e o Senhor misericordiosamente lhes proveu uma veste de peles, como proteção contra os extremos de calor e frio.

Testemunhando eles, no murchar da flor e no cair da folha, os primeiros sinais da decadência, Adão e sua companheira choraram mais profundamente do que os homens hoje fazem pelos seus mortos. A morte das débeis e delicadas flores era na verdade um motivo para tristeza; mas, quando as formosas árvores derrubaram as folhas, esta cena levou-lhe vividamente ao espírito o fato cruel de que a morte é o quinhão de todo o ser vivente. **PP 61-62.**

4) Haveria alguma esperança para o primeiro casal e toda sua descendência? Gênesis 3:15.

A queda do homem encheu o Céu todo de tristeza. O mundo que Deus fizera estava manchado pela maldição do pecado, e habitado por seres condenados à miséria e morte. Não parecia haver meio pelo qual pudessem escapar os que tinham transgredido a lei. Os anjos cessaram os seus cânticos de louvor. Por toda a corte celestial havia pranto pela ruína que o pecado ocasionara.

O Filho de Deus, o glorioso Comandante do Céu, ficou tocado de piedade pela raça decaída. Seu coração moveu-se de infinita compaixão ao erguerem-se diante dEle os ais do mundo perdido. Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido. A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. *Em todo o Universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas reivindicações.* **PP 63.**

5) Quem, unicamente, poderia redimir a raça caída e restaurar este planeta perdido? Por que somente Cristo, e não os anjos, poderia nos salvar? Cristo é um Deus Eterno? II Coríntios 5:18-19.

Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, unicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei o homem decaído, e levá-lo novamente à harmonia com o Céu. Cristo tomaria sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado - pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada. **PP 63.**

Visto ser a lei de Jeová o fundamento de Seu governo no Céu assim como na Terra, mesmo a vida de um anjo não poderia ser aceita como sacrifício por sua transgressão. Nenhum de seus preceitos poderia ser anulado ou mudado para valer ao homem em sua condição decaída; mas o Filho de Deus, que criara o homem, poderia fazer expiação por ele. **PP 66.**

Foi um sacrifício voluntário. Jesus poderia haver permanecido ao lado de Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu, e as homenagens dos anjos. Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai, e descer do trono do Universo, a fim de trazer luz aos entenebrecidos, e vida aos que estavam prestes a perecer. **DTN 22-23.**

Nenhum dos anjos poderia ter se tornado fiador da raça humana: sua vida pertence a Deus; eles não podem depô-la. Todos os anjos encontram-se sob o jugo da obediência. São mensageiros indicados por Aquele que comanda todo o Céu. Mas Cristo é igual a Deus, infinito e onipotente. Ele poderia pagar o preço do resgate do homem. Ele é o eterno e auto-existente Filho, que não estava sob nenhum jugo; e quando Deus perguntou 'A quem enviarei?', Ele pôde responder: 'Eis-Me aqui, envia-Me a Mim.' Ele podia oferecer-Se como fiador do homem, pois era capaz de dizer aquilo que o mais elevado anjo não podia: 'Eu tenho poder sobre Minha própria vida, poder para a entregar e ... poder para reavê-la' (Youth's Instructor, 21 de junho de 1900). **5 CB 1136.**

6) Como foi o conselho divino em prol dos pecadores? Desde quando o plano da redenção fora estabelecido?

Perante o Pai pleiteou Ele em prol do pecador, enquanto a hoste celestial aguardava o resultado com um interesse de tal intensidade que palavras não o poderão exprimir. Mui prolongada foi aquela comunhão misteriosa - o "conselho de paz" (Zac. 6:13) em prol dos decaídos filhos dos homens. O plano da salvação fora estabelecido antes da criação da Terra; pois Cristo é "o Cordeiro morto desde a fundação do mundo" (Apoc. 13:8); foi, contudo, uma luta, mesmo para o Rei do Universo, entregar Seu Filho para morrer pela raça culposa.

PP 63.

7) Jesus também é nosso "Pai"? Portanto, na eternidade, Jesus é filho, ou somente no plano da redenção Ele é considerado "Filho"? Quem são estes - "disse o Senhor ao meu Senhor" no Salmo 110? Na profecia de Samuel, como seriam conhecidos um Deus e o outro Deus? II Samuel 7:12-14; Lucas 1:35; Hebreus 1:5. (Ver também: Mateus 22:41-46 [Jesus cita Salmos 110:1]).

Por mais que um pastor ame a suas ovelhas, ama ainda mais a seus próprios filhos e filhas. *Jesus não é somente nosso pastor; é nosso "eterno Pai".* E Ele diz: "Conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido. Assim como o Pai Me conhece a Mim, também Eu conheço o Pai." Que declaração esta! É Ele o Filho unigênito, Aquele que Se acha no seio do Pai, *Aquele que Deus declarou ser "o Varão que é o Meu companheiro"* (Zac. 13:7), e apresenta a união entre Ele e o eterno Deus como figura da que existe entre Ele e Seus filhos na Terra! **DTN 483.**

E as palavras dirigidas a Jesus no Jordão: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo", *abrangem a humanidade. Deus falou a Jesus como nosso representante.* **DTN 113.**

8) Se Aquele que é chamado de Deus Pai tivesse encarnado e habitado entre nós, teríamos uma história diferente da que temos?

Tivesse Deus, o Pai, vindo ao mundo e habitado entre nós, humilhando-Se, velando Sua glória, a fim de que a humanidade O pudesse contemplar, não se haveria mudado a história que temos, da vida de Cristo. (*Carta 83, 1895*). **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 338.**

9) Em verdade, que atitude a Divindade Triúna tomou? Qual dos três - da Divindade Eterna - veio em oferta pelo pecado? Hebreus 2:10-11.

A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção. A fim de levarem a cabo plenamente esse plano, foi decidido que Cristo, o unigênito Filho de Deus, Se desse a Si mesmo em oferta pelo pecado. (*Review and Herald, 2 de maio de 1912*). **CSS 222.**

10) Mesmo com a terra degenerada, que intuito tinha o Criador para Seu povo? Deuteronômio 4:5-8.

Por desobediência a Deus, Adão e Eva perderam o Éden, e por causa do pecado toda a Terra foi amaldiçoada. Mas se o povo de Deus seguisse as instruções, sua terra seria restaurada à fertilidade e beleza. Deus mesmo lhes dera ensinamentos quanto à cultura do solo, e deveriam cooperar em sua restauração. Assim, toda a Terra, sob a direção de Deus, se tornaria uma lição objetiva da verdade espiritual. Assim como, em obediência às leis naturais, a terra deve produzir seus tesouros, da mesma forma, como em obediência à Sua lei moral o coração do povo deveria refletir os atributos de Seu caráter em obediência à Sua lei moral. Até os pagãos reconheceriam a superioridade dos que servem e adoram o Deus vivo. **PJ 289.**

11) Apesar de tanta degradação, sob que aspecto ainda podemos olhar o que restou?

E hoje, embora o pecado haja lançado sua sombra sobre a Terra, Deus quer que Seus filhos se deleitem nas obras de Suas mãos. Localizar os nossos sanatórios em meio das cenas da natureza equivale a seguir o plano de Deus; e quanto mais minuciosamente ele for seguido, tanto mais maravilhosamente procederá Deus na restauração da humanidade sofredora. Para as nossas instituições educativas e médicas devem ser escolhidos lugares onde, fora das nuvens escuras de pecado que cobrem as grandes cidades, possa nascer o Sol da Justiça, “trazendo curas nas Suas asas”. Malaquias 4:2 (VB). **7 TI 81. [IIITSM 113].**

12) O que as crianças aprenderão ao se depararem com espinhos e flores, beleza e aflição?

Descrevam-lhes a grande obra da criação de Deus. Contem-lhes que a Terra, quando Ele a fez, era bela e sem pecado. Cada flor, arbusto e árvore correspondiam ao propósito divino. Tudo sobre que o homem pousava o olhar, o deleitava, sugerindo-lhe pensamentos do amor divino. Todos os sons eram harmônicos, e em consonância com a voz de Deus. *Mostrem-lhes que foi o pecado que manchou essa obra perfeita; que os espinhos, cardos, aflição, dor e morte são o resultado da desobediência a Deus. Expliquem-lhes, também, que, apesar da maldição do pecado, a Terra ainda revela a bondade divina. As campinas verdejantes, as árvores altaneiras, o alegre Sol, as nuvens, o orvalho, o silêncio da noite, a magnificência do céu estrelado e a beleza da Lua dão testemunho do Criador. Não cai do Céu uma só gota de chuva, nenhum raio de luz incide sobre este mundo ingrato, sem testificar da longanimidade e do amor de Deus.* **6 TI 358. [IIITSM 25].**

**13) Quem é o causador de toda a degradação existente na Terra?
Apocalipse 12:12.**

O mesmo espírito que produziu a rebelião no Céu, ainda inspira a rebelião na Terra. Satanás tem continuado, com os homens, o mesmo estratagema que adotou em relação aos anjos. Seu espírito ora reina nos filhos da desobediência. Semelhantes a ele, procuram romper com as restrições da lei de Deus, prometendo liberdade aos homens por meio da transgressão dos preceitos da mesma. A reprovação do pecado suscita ainda o espírito de ódio e resistência. *Quando a consciência é advertida pelas mensagens divinas, Satanás leva os homens a justificar-se e a procurar a simpatia de outros em seu caminho de pecado. Em vez de corrigirem seus erros, indignam-se contra aquele que reprova, como se fora ele a causa única da dificuldade. Desde os dias do justo Abel até ao nosso tempo, este é o espírito que tem sido manifestado para com os que ousam condenar o pecado. GC 500.*

**14) Por que o grande inimigo continua obtendo certo sucesso?
Apocalipse 3:15; Lamentações 3:39.**

Satanás conjuga todas as forças, e arremessa ao combate todo o seu poder. Por que não encontra ele maior resistência? Por que são os soldados de Cristo tão sonolentos e indiferentes? É porque entretêm tão pouca verdadeira comunhão com Cristo; porque se acham tão destituídos de Seu Espírito! O pecado não lhes é repelente e aborrecível, como era a seu Mestre. Não o enfrentam, como o fazia Cristo, com resistência decidida e resoluta. Não se compenetram do grandíssimo mal e malignidade do pecado, e estão cegos tanto a respeito do caráter como do poder do príncipe das trevas. *Pouca inimizade há contra Satanás e suas obras, porque há tão grande ignorância a respeito de seu poder e maldade, e da grande extensão de sua luta contra Cristo e Sua igreja. GC 507.*

O Deus da Natureza

Verso Áureo: O SENHOR, com sabedoria fundou a terra; com entendimento preparou os céus. Provérbios 3:19.

1) O que podemos entender por educação verdadeira? Provérbios 3:5-6.

A verdadeira educação é uma ciência grandiosa, porque se baseia no temor do Senhor, que é o princípio da sabedoria. Cristo é o maior Mestre que este mundo já conheceu, e não é do agrado do Senhor Jesus que os súditos de Seu reino, pelos quais Ele morreu, sejam educados de tal maneira que coloquem a sabedoria dos homens no primeiro plano e requeiem a sabedoria de Deus, conforme é revelada em Sua santa Palavra, ao último lugar. **FEC 328.**

2) Qual o propósito da verdadeira educação em prol das crianças e jovens? Deuteronômio 6:6-9; Hebreus 11:13-16.

A verdadeira educação preparará as crianças e os jovens para a vida presente, e, com referência à vida futura, para uma herança na pátria melhor, isto é, a celestial. Eles devem ser preparados para a pátria à qual olharam os patriarcas e profetas. **FEC 328.**

3) Como tem sido o método geral de educação? Isaías 5:20-21.

O método geral de educar a juventude não alcança a norma da verdadeira educação. *Sentimentos ateus estão entretidos nas matérias expostas nos livros escolares, e os oráculos de Deus são colocados em uma luz duvidosa ou até mesmo censurável.* Assim a mente dos jovens se familiariza com as sugestões de Satanás; e as dúvidas uma vez acariciadas tornam-se fatos positivos para os que as mantêm, e a pesquisa científica se torna enganosa por causa da forma em que suas descobertas são interpretadas e pervertidas. **FEC 328.**

4) Como a Santa Bíblia tem sido considerada por tais mestres e professores cientistas? Isaías 45:9.

Os homens assumem o encargo de colocar a Palavra de Deus ante um tribunal finito, e pronuncia-se a sentença sobre a inspiração de Deus de acordo com a avaliação finita, fazendo-se com que a verdade divina pareça como coisa duvidosa diante dos anais da ciência. **FEC 328-329.**

5) Na opinião deles, onde fica o Deus da natureza? Romanos 1:25.

Esses falsos educadores exaltam a natureza acima do Deus da natureza e acima do Autor de toda ciência verdadeira. Precisamente quando os professores deveriam ter sido firmes e resolutos em seu testemunho; precisamente quando deveria haver-se tornado manifesto que sua alma estava firmada na Rocha Eterna; quando deveriam ter sido capazes de inspirar fé nos que duvidavam, admitiram sua própria incerteza a respeito do que era verdade: se a Palavra de Deus ou as descobertas da falsamente chamada ciência. **FEC 329.**

6) Por que muitos tem se desviado hoje em dia? Então, o que devemos evitar? I Timóteo 6:20-21.

O saber humano tanto das coisas materiais como das espirituais é parcial e imperfeito; portanto, muitos são incapazes de harmonizar com as declarações das Escrituras suas opiniões sobre a ciência. Muitos aceitam meras teorias e especulações como fatos científicos e julgam que a Palavra de Deus deve ser provada pelos ensinamentos da "falsamente chamada ciência". I Tim. 6:20. **GC 522.**

Muitos pensam que, a fim de preparar-se para um serviço aceitável, precisam fazer longo curso de estudo sob a direção de instruídos professores em alguma escola do mundo. Assim precisam fazer, é certo, caso desejem adquirir o que o mundo chama educação. Nós, porém, não dizemos aos jovens: Estudai, estudai, mantendo o cérebro continuamente nos livros. Nem lhes dizemos: Precisais passar o tempo na escola, adquirindo o que se chama "educação superior". CPPE 496-497.

7) Quem, somente, deve receber toda honra e reverência? Por que? Apocalipse 14:6-7.

8) Que lição preciosa podemos tirar da parábola da semente? Até que ponto chega a capacidade do homem? Marcos 4:26-29.

A parábola da semente revela que Deus opera na natureza. A semente encerra um princípio germinativo, princípio que Deus mesmo implantou; porém, abandonada a si própria a semente não teria a faculdade de germinar. O homem tem sua parte em favorecer o crescimento do grão. Precisa preparar e adubar o solo, e lançar a semente. Precisa lavar o campo. *Mas há um ponto, além do qual nada pode fazer. Nenhuma força ou sabedoria humana pode extrair da semente a planta viva.* Ainda que o homem empregue seus esforços até ao limite extremo, precisará, entretanto, depender daquele que ligou o semear e o colher pelos maravilhosos elos de Sua própria Onipotência. **PJ 63.**

9) Em que setores da vida é necessário haver cooperação do humano com o divino? Salmos 113:5-6.

Em tudo quanto tende à manutenção do homem vemos a cooperação do esforço Divino e do humano. Não poderá haver colheita, se a mão humana não fizer sua parte no semear a semente. Mas sem as forças naturais, que Deus provê, dando sol e chuva, orvalho e nuvens, não haveria multiplicação. Assim é em todo ramo de trabalho, em todo setor de estudo e Ciência. Assim é no terreno espiritual, na formação do caráter e em toda esfera de serviço cristão. Temos que fazer nossa parte, porém o poder da divindade precisa unir-se ao nosso, pois de outro modo nossos esforços serão inúteis. **PJ 82.**

10) Diante de tanta incredulidade e diante do juízo dos vivos, qual deve ser a opção? Tiago 5:8-9.

Então, não se perca mais tempo demorando nas muitas coisas não essenciais e que não têm importância quanto às presentes necessidades do povo de Deus. Não se perca mais tempo em exaltar homens que não conhecem a verdade, “pois o tempo está às portas”. *Não há agora tempo para encher a mente de teorias do que se chama popularmente de “educação superior”.* O tempo dedicado àquilo que não tende a tornar a pessoa semelhante a Cristo é tempo perdido para a eternidade. Não podemos permitir isso, pois cada momento se acha pleno de interesses eternos. *Agora, quando está para começar a grande obra de julgar os vivos, deixaremos que se apoderem do coração ambições profanas, levando-nos a negligenciar a educação exigida para satisfazer as necessidades nesta época de perigo?* **6TI 130.**

Sabemos que há muitas escolas que oferecem oportunidades para aquisição de conhecimentos em ciências, mas desejamos alguma coisa mais que isso. **6TI 131. [IITSM 411-412].**

A Natureza - O Médico de Deus

Verso Áureo: O que adquire entendimento ama a sua alma; o que cultiva a inteligência achará o bem. Provérbios 19:8.

1) Que tipo de remédios o Senhor proveu para restaurar a saúde? Quantas maneiras Deus aprova? João 9:6-7; Isaías 38:21; II Reis 20:7.

*Há muitos modos de praticar a arte de curar; mas só existe um aprovado pelo Céu. Os remédios de Deus são os simples agentes da natureza, que não sobrecarregarão nem enfraquecerão o organismo mediante suas fortes propriedades. Ar puro e água, higiene, regime adequado, pureza de vida e firme confiança em Deus, são remédios por cuja falta milhares de pessoas estão perecendo, *todavia esses remédios estão caindo em desuso, porque seu hábil emprego requer trabalho que o povo não aprecia. Ar puro, exercício, água pura, e morada limpa e aprazível, acham-se ao alcance de todos, com apenas pouca despesa; as drogas, porém, são dispendiosas, tanto no gasto do dinheiro, como no efeito produzido no organismo. 5TI443. [II ME. 287].**

O experimento com drogas é um negócio muito dispendioso. Paralisia do cérebro e da língua é muitas vezes o resultado, e as vítimas morrem de morte antinatural, quando, se tivessem sido tratadas perseverantemente, com incansável diligência, com água quente e fria, compressas quentes, enfaixamento, e envolvimento em lençóis úmidos [manta espanhola], poderiam estar vivos hoje. (Man. 162, 1897). **MS 228.** (colchete nosso).

2) Onde a natureza busca auxílio quando há enfermidade?

A natureza necessitará de alguma assistência para pôr as coisas em seu devido lugar, e esta assistência pode encontrar-se nos remédios mais simples, especialmente aqueles que a própria natureza provê: ar puro, e com o precioso conhecimento de como respirar; água pura, com o conhecimento de como aplicá-la; abundância de luz solar em cada cômodo da casa, se possível, e com o conhecimento inteligente de que vantagens se podem tirar de seu uso. Todos esses são poderosos em sua eficácia, e os pacientes que tiverem o conhecimento de como comer e vestir-se de modo saudável, podem viver para o conforto, a paz e a saúde, e não serão induzidos a pôr em seus lábios drogas que, em lugar de ajudar a natureza, paralisa suas faculdades. Se os enfermos e sofrendores fizerem apenas o melhor que sabem com relação a viver os princípios da reforma de saúde perseverantemente, em nove casos de cada dez ficarão livres de seus males. (*Man. 22, 1887*). **II ME 287-288. [MS 223-224].**

3) Quem inventou as “drogas”? De que lado ficaremos? O que acontece quando a medicina não segue este rumo?

Cristo nunca plantou as sementes da morte no organismo. Satanás plantou essas sementes quando tentou Adão a comer da árvore do conhecimento, que implicava em desobediência a Deus. Nenhuma planta nociva foi colocada no grande jardim do Senhor, mas depois que Adão e Eva pecaram, nasceram ervas venenosas. Na parábola do semeador, foi feita ao dono da casa a pergunta: "Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde vem, pois, o joio?" O dono da casa respondeu: "Um inimigo fez isso." Mat. 13:27 e 28. Todo joio é semeado pelo maligno. *Toda erva nociva é de sua sementeira, e por seus métodos engenhosos de amálgama ele corrompeu a Terra com joio.*

Devem, pois, os médicos continuar a recorrer às drogas, que deixam um mortífero mal no organismo, destruindo a vida que Cristo veio restaurar? *Os remédios de Cristo limpam o organismo. Satanás, porém, tentou o homem a introduzir no organismo aquilo que o enfraquece, obstruindo e destruindo as delicadas e formosas disposições de Deus. As drogas ministradas aos doentes não restauram, mas destroem. As drogas não curam nunca. Em vez disso, colocam no organismo sementes que trazem colheita muito amarga.* (*Man. 65, 1899*). **II ME 288-289.**

Quando o assunto me foi apresentado, e a triste preocupação quanto ao resultado da medicação de drogas, *foi-me dado o esclarecimento de que os adventistas do sétimo dia deviam fundar institutos de saúde que abandonassem todos esses inventos destruidores da saúde, e os médicos deviam tratar os doentes segundo os princípios da reforma de saúde.* A grande preocupação devia ser conseguir enfermeiros bem educados, e bem educados médicos, para ensinarem "preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra: um pouco aqui, um pouco ali". Isa. 28:10. (*Carta 17a, 1893*). **II ME 280.**

Desejamos construir um hospital em que se curem as doenças pelas providências da própria natureza, e *onde o povo seja ensinado na maneira de se tratarem a si mesmos quando doentes.* (*Man. 44, 1896*). **Temp 88-89. [II ME 283].**

4) Como se fazia os tratamentos no início da obra?

Depois de ver tanto dano causado pela ministração de drogas, não as posso usar, nem posso testificar em seu favor. *Tenho de ser fiel à luz que me foi proporcionada pelo Senhor.*

O tratamento que ministrávamos quando se fundou a clínica, exigia trabalho sério para combater a doença. Não usávamos preparados de drogas; seguíamos métodos naturais. Essa obra foi abençoada por Deus. Foi um trabalho em que o instrumento humano pôde cooperar com Deus na salvação de vidas. Não deve ser introduzida no organismo humano coisa alguma que deixe atrás de si um efeito danoso. E seguir os esclarecimentos dados sobre este assunto, praticar o tratamento natural, e educar em rumos completamente diversos quanto ao tratamento dos doentes - esta foi a razão que me foi dada, pela qual devíamos fundar hospitais em várias localidades. (*Carta 82, 1897*). **II ME 293.**

5) O que o Senhor requer de Seu povo hoje, quanto ao assunto de instituições? Jeremias 7:4.

Não são numerosas instituições, grandes edifícios ou ostentação o que Deus requer, mas a ação harmoniosa de um povo peculiar, um povo precioso escolhido por Deus. Cada um deve ficar em seu lugar, pensando, falando e agindo em harmonia com o Espírito de Deus. Então, e não antes, será a obra um todo, completa e simétrica.
6TI293. [IITSM531].

6) A que conclusão chegamos, quando o médico ministra drogas farmacêuticas? Jó 13:4.

O médico que pratica a medicação por drogas, mostra que não compreende a delicada estrutura do organismo humano. Está introduzindo no organismo uma semente que jamais perderá suas propriedades destruidoras, ao longo de toda a vida. Digo-vos isto porque não me atrevo a calar-me. Cristo pagou muitíssimo pela redenção do homem para que o corpo deste seja assim tão cruelmente tratado como tem sido pela medicação com drogas. (*Carta 73, 1896*).
MS229. [II ME 284].

7) Como Deus considera os que usam ou ministram, tais drogas? I Pedro 4:15. (pp)

Terrível prestação de contas a Deus haverá para os homens que tão pouco consideração têm para com a vida humana, que tratam o corpo tão desapidadamente ministrando-lhe suas drogas. ... *Não somos escusáveis se por ignorância destruirmos o edifício de Deus por ingerir drogas venenosas sob variedade de nomes que não compreendemos. É nosso dever recusar tais prescrições.* (*Man. 44, 1896*).
Temp. 88-89. [II ME 283].

Anos atrás o Senhor revelou-me que deviam ser estabelecidas instituições para tratamento dos doentes sem emprego de drogas. O homem é propriedade de Deus, e a ruína causada à habitação viva, o sofrimento trazido pelas sementes de morte semeadas no organismo humano, são uma ofensa a Deus. (*Carta 73, 1896*). **MS 229. [II ME 284].**

8) *Em vez de usar estes produtos para dores ou outros sintomas, o que se deve fazer?*

Um costume que está deitando bases a vasta soma de doenças e males mais sérios ainda é o livre uso de drogas venenosas. Quando atacados pela enfermidade, muitos não se dão ao trabalho de descobrir a causa do mal. Sua principal ansiedade é verem-se livres da dor e dos desconfortos. Recorrem portanto a panacéias, cujas reais propriedades eles mal conhecem, ou recorrem a um médico para neutralizar os efeitos de seu mau proceder, mas sem nenhuma idéia de mudar seus nocivos hábitos. Caso não sintam benefícios imediatos, experimentam outro remédio, e depois outro. Assim continua o mal. **CBV 126.**

9) *Quando alguém usa drogas farmacêuticas e assim parece se recuperar, que processo se deu? Como está a força vital de um organismo assim? O que acontece na maioria dos casos se o corpo não expulsa o mal?*

O povo precisa que se lhes ensine que as drogas não curam as doenças. É verdade que elas por vezes proporcionam temporário alívio, e o paciente parece restabelecer-se em resultado de havê-las usado; isso acontece porque a natureza possui bastante força vital para expelir o veneno, e corrigir as condições ocasionadoras do mal. A saúde é recuperada a despeito da droga. Mas na maioria dos casos ela apenas muda a forma e o local da doença. Muitas vezes o efeito do veneno parece ser vencido por algum tempo, mas os resultados permanecem no organismo, operando posteriormente grande dano. **CBV 126.**

A Natureza - O Médico de Deus

Parte II

Verso Áureo: Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças. Mateus 8:17.

1) Quem opera através dos agentes da Natureza? Salmos 103:13-14.

Em Seus milagres, o Salvador revela o poder que está continuamente operando em favor do homem, para manter e curar. Por intermédio de agentes naturais, Deus está operando dia a dia, hora a hora, momento a momento, para nos conservar em vida, construir e restaurar-nos. Quando qualquer parte do corpo sofre um dano, principia imediatamente um processo de cura; os agentes da natureza põem-se em operação para restaurar a saúde. Mas o poder que opera por intermédio seu é o poder de Deus. Todo poder comunicador de vida tem nEle sua origem. Quando alguém se restabelece de uma enfermidade, é Deus que o restaura.

Doença, sofrimento e morte são obra de um poder antagônico. Satanás é o destruidor; Deus, o restaurador. **CBV 112-113.**

2) Por que usar água é tão excelente? II Reis 5:13-14.

Na saúde e na doença, a água pura é uma das mais excelentes bênçãos do Céu. Foi a bebida provida por Deus para saciar a sede de homens e animais. Bebida abundantemente, ela ajuda a suprir as necessidades do organismo, e a natureza em resistir à doença.

A aplicação externa da água é um dos mais fáceis e mais satisfatórios meios de regular a circulação do sangue. *Um banho frio ou fresco é excelente tônico. O banho quente abre os poros, auxiliando assim na eliminação das impurezas. Tanto os banhos quentes como os neutros acalmam os nervos e equilibram a circulação.* **CBV 237.**

O uso da água pouco alcança, se o paciente não reconhecer a necessidade de atender estritamente também ao regime alimentar. **II ME 451.**

3) Qual a razão porque muitos não apreciam as aplicações com água?

Muitos há, porém, que nunca aprenderam por experiência os benéficos efeitos do devido uso da água, têm medo dela. Os tratamentos hidroterápicos não são apreciados como deviam ser, e aplicá-los bem requer trabalho que muitos não estão dispostos a realizar. Mas ninguém se devia sentir desculpado de ignorância ou indiferença neste assunto. Há muitas maneiras pelas quais a água pode ser aplicada para aliviar o sofrimento e combater a doença. *Todos devem se tornar entendidos no emprego da mesma, nos simples tratamentos domésticos. As mães, especialmente, devem saber tratar de sua família, tanto na saúde como na enfermidade.* **CBV 237.**

4) Quantos benefícios traz o banho tomado devidamente? Por que o banho fortalece o corpo contra os resfriados? Que espécie de banho é benéfico ao levantarmos?

Muitas pessoas tirariam proveito de um banho frio ou tépido [morno] cada dia, pela manhã ou à noite. Em vez de tornar mais sujeito a resfriados, um banho devidamente tomado fortalece contra os mesmos, porque melhora a circulação; o sangue é levado à superfície, conseguindo-se que ele afluia mais fácil e regularmente às várias partes do organismo. *A mente e o corpo são igualmente revigorados. Os músculos tornam-se mais flexíveis, mais vivo o intelecto. O banho é um calmante dos nervos. Ajuda os intestinos, o estômago e o fígado, dando saúde e energia a cada um, o que promove a digestão.* **CBV 276.**

Ao levantar-se de manhã, a maioria das pessoas tiraria benefício de tomar um banho de esponja ou, se for mais agradável, um banho manual, com uma simples bacia d'água. Isto removerá impurezas da pele. **II ME 463.**

5) Como muitos tem considerado o ar? O que traz o ar puro, acompanhado de exercício adequado?

Alguns têm tanto receio do ar, que cobrem a cabeça e o corpo de tal maneira que ficam parecendo múmias. Sentam-se dentro de casa, geralmente inativos, temendo fatigar-se e contrair doenças se fizerem exercício dentro de casa ou ao ar livre. Eles poderiam fazer exercícios habituais ao ar livre em todos os dias favoráveis, se tão-somente quisessem. A inatividade contínua é uma das maiores causas de debilidade do corpo e fraqueza da mente. Muitos que estão doentes poderiam estar com boa saúde, e dessa forma na posse de uma das mais ricas bênçãos que poderiam desfrutar. **2 TI 523. [CSS 95-96].**

6) O que é o ar puro para os pulmões?

A principal razão, se não a única, por que muitos se tornam doentes é que o sangue não circula livremente e não ocorrem no fluido vital as mudanças necessárias à vida e à saúde. Eles não têm exercitado o corpo nem alimentado os pulmões com o ar puro e fresco; por esse motivo, é impossível ao sangue ser vitalizado, e ele segue o seu curso vagarosamente através do organismo. Quanto mais exercício fizermos, tanto melhor será a circulação do sangue. **2 TI 525. [CSS 173].**

7) Que ligação tem o ar puro com a circulação, os nervos e o apetite? Como receber o ar?

Ar, ar, a preciosa dádiva do Céu, que todos podem ter, beneficiar-lhes-á com sua revigorante influência, caso lhe não recusem a entrada. *Dêem-lhe as boas-vindas, tenham-lhe afeição e ele se revelará um precioso calmante dos nervos. O ar deve estar em constante circulação para manter-se puro.* O efeito do ar puro e fresco é fazer com que o sangue circule de maneira saudável através do organismo. Ele refresca o corpo e tende a comunicar-lhe força e saúde, ao mesmo tempo que sua influência é claramente sentida sobre a mente, comunicando um certo grau de calma e serenidade. Desperta o apetite, torna mais perfeita a digestão dos alimentos e conduz a sono saudável e tranqüilo. **1 TI 702. [CSS 60].**

8) Como é avaliado por muitos o ar noturno?

Muitos foram ensinados desde a infância a crer que o ar noturno é positivamente prejudicial à saúde, e, por conseguinte, deve ser excluído de seus quartos. Para prejuízo próprio fecham eles as janelas e portas de seus dormitórios, a fim de proteger-se do ar noturno, o qual, dizem, é muito perigoso para a saúde. Nisto estão enganados. No frescor do anoitecer talvez seja necessário proteger-se do frio com agasalhos extras, mas devem proporcionar ar aos seus pulmões. [...] Muitos estão sofrendo enfermidades por recusarem receber em seus quartos o puro ar noturno. O ar livre e puro do céu é uma das mais ricas bênçãos das quais podemos desfrutar. **2 TI 527. [CSS 59-60].**

9) De que maneira o lar torna-se mais agradável? Que bem traz o sol quanto as crianças? Eclesiastes 11:7.

Se querem que suas casas sejam agradáveis e convidativas, tornem-nas resplendentes com ar e luz solar. *Removam suas espessas cortinas, abram as janelas, suspendam as persianas e fruam a rica luz do Sol, ainda que seja à custa das cores de seus tapetes. A preciosa luz solar poderá fazer descorar os seus tapetes; ela, porém, dará uma cor saudável às faces de seus filhos.* Se tiverem a presença de Deus, e possuírem coração cheio de zelo e amor, uma casa humilde, na qual haja ar e brilhe a luz do Sol, e animada por altruísta hospitalidade, será para sua família e para o cansado viajante um céu na Terra. **2 TI 527. [CSS 196].**

10) Em que parte da casa é essencial a entrada da luz solar?

Os aposentos que não são expostos à luz e ao ar tornam-se úmidos. As camas e a roupa atraem umidade, e a atmosfera desses recintos é tóxica, porque não foi purificada pela luz e pelo ar. Doenças várias se têm produzido por dormir nesses apartamentos da moda, daninhos à saúde. Toda família que preze a saúde mais do que o vão aplauso de visitantes da moda, providenciará a circulação do ar, e abundância de luz em cada cômodo de sua casa, por várias horas cada dia. Muitos, porém, seguem a moda tão de perto, que se tornam escravos dela, e preferem sofrer doença e mesmo a morte, a afastar-se da moda. Colherão aquilo que semeiam. II ME 462.

É insalubre ter muito perto de casa, árvores e arbustos densos, pois impedem a livre circulação do ar, e não deixam que através deles os raios do Sol brilhem suficientemente. Em consequência, a casa se torna úmida. Especialmente nos períodos de chuva os dormitórios se tornam úmidos, e os que dormem nessas camas ficam atacados de reumatismo, nevralgia e dores nos pulmões, que geralmente terminam em tuberculose. II ME 463.

11) Além da água, a luz solar, o barro e outros agentes naturais, que mais é aconselhado? Que utilidade terão as folhas da árvore da vida? Apocalipse 22:2.

Há ervas comuns que podem ser usadas para restauração dos doentes, e cujo efeito sobre o organismo é muito diferente do efeito das drogas que intoxicam o sangue e põem em perigo a vida. (Man. 73, 1908). II ME 288.

Os que fazem de tomar drogas um hábito, pecam contra sua inteligência e põem em perigo toda a sua vida posterior. Existem ervas que são inofensivas, cujo uso remove muitos males aparentemente sérios. Mas se todos procurassem tornar-se entendidos em relação às necessidades do corpo, a doença seria rara em vez de comum. Um grama de prevenção vale por um quilo de cura. (Man. 86, 1897). II ME 290-291.

Vida e Morada no Campo

Verso Áureo: O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo. Eclesiastes 5:9.

1) Como tem sido ultimamente a vida nas cidades? Isaías 59:14-15.

O aumento constante da maldade obstinada está produzindo intenso e quase generalizado senso de culpa nos habitantes das cidades. Predomina atualmente uma “epidemia de crimes” que abate o coração dos homens sensatos e tementes a Deus. A corrupção dominante está além da capacidade humana de descrevê-la. Cada dia traz novas revelações de dissensões, corrupção e fraude que campeiam na política; cada dia traz seu doloroso contingente de violências e infrações da lei, de indiferença para com o sofrimento humano, de brutal e diabólico extermínio da vida humana. Cada dia é testemunha do aumento da insanidade, dos homicídios e suicídios. **9 TI 89. [IIITSM 326].**

2) Por que as cidades modernas se assemelham muito à Sodoma e Gomorra? O fogo que destruiu aquelas cidades é eterno e não se apagou, ou veio do eterno Deus? II Pedro 2:6-10; Judas 1:7-8.

As cidades modernas estão se transformando rapidamente em Sodomas e Gomorras. Numerosos são os dias de folga; as ondas da agitação e do prazer desviam milhares de pessoas dos austeros deveres da vida. Os esportes enervantes — o teatro, as corridas de cavalos, os jogos de azar, as bebidas e as orgias — despertam ao máximo todas as paixões. **9 TI 89. [IIITSM 326].**

3) Por que a religião de muitos se esfria? Deuteronômio 32:32.

Os jovens são envolvidos pela onda popular. Os que se deixam dominar pelas diversões, abrem a porta para um dilúvio de tentações. *Dedicam-se a divertimentos sociais e a irrefletida hilaridade. Passam de uma a outra forma de dissipação, até perderem tanto o desejo como a capacidade de viver de maneira útil. Esfriam as aspirações religiosas; debilita-se a vida espiritual.* As mais nobres faculdades, tudo quanto liga o homem ao mundo espiritual, tornam-se envilecidas. **9 TI 90. [IIITSM 326].**

4) Qual o motivo de muitos se desviarem dos verdadeiros propósitos? Eclesiastes 7:29.

A obsessão intensa pelo dinheiro, o amor à ostentação, ao luxo e às extravagâncias — são todas forças que desviam a maioria das pessoas dos verdadeiros propósitos da vida, e abrem a porta para uma infinidade de males. Muitos, obcecados em sua busca de riquezas terrenas, tornam-se insensíveis aos reclamos divinos e às necessidades do próximo. Consideram sua riqueza um meio de auto-glorificação. Acrescentam casa a casa, um terreno a outro; entulham de objetos de luxo a residência, enquanto a seu redor seres humanos permanecem na miséria e no crime, em doença e morte. **9 TI 90. [IIITSM 327].**

5) Qual é a situação de milhares que habitam essas cidades modernas? Por que? Tiago 5:1-6.

Por meio de toda espécie de opressão e extorsão, acumulam os homens fortunas colossais, enquanto sobem para Deus os clamores da humanidade faminta. Multidões lutam contra a pobreza, obrigadas a trabalhar arduamente por salários ínfimos, sem poderem adquirir as coisas mais indispensáveis à vida. O cansaço e as privações, sem a menor esperança de coisas melhores, tornam-lhes muito pesada a carga. Se a isso forem acrescentadas a enfermidade e a dor, então sua vida se torna quase insuportável. Minadas pelas preocupações e oprimidas, não sabem onde buscar alívio. **9 TI 90. [IIITSM 327].**

**6) Quantos, somente, podem alcançar o favor divino?
Provérbios 11:27.**

**7) Qual o desejo do Senhor quanto a nossa localização?
Gênesis 2:8-9.**

Olho para estas flores, e cada vez que as vejo penso no Éden. São uma expressão do amor de Deus por nós. Assim nos dá Ele, neste mundo, uma pequenina prova do Éden. Quer que nos deleitemos nas belas coisas de Sua criação, e que nelas vejamos uma expressão do que Ele deseja fazer em nosso favor.

Ele quer que vivamos num lugar em que possamos ter bastante espaço. Seu povo não se deve apinhar nas cidades. Quer que eles tirem sua família das cidades, para que melhor se possam preparar para a vida eterna. Dentro em breve terão de abandonar as cidades. VC 24-25. [II ME 356].

**8) Quantas vantagens podemos obter vivendo no campo?
Eclesiastes 5:9.**

Na verdade, você não ficaria, no campo, inteiramente livre dos aborrecimentos e complicados cuidados; mas evitaria ali muitos males e fecharia a porta ao dilúvio de tentações que ameaçam dominar a mente de seus filhos. Eles precisam de ocupação e variedade. A monotonia de seu lar torna-os desassossegados e impertinentes, e contraíram o hábito de misturar-se com os rapazes viciados da cidade, obtendo assim uma educação de rua. [...]

Viver no campo lhes será benéfico; vida ativa ao ar livre desenvolve a saúde tanto da mente como do corpo. Eles devem ter um jardim para cultivar, onde possam encontrar ocupação agradável e útil. O estudo de plantas e flores tende a melhorar o gosto e o discernimento, enquanto que a familiaridade com a bela e útil criação de Deus tem uma influência enobrecedora e refinadora sobre a mente, levando-a ao Criador e Senhor de todos. 4TI 136. [VC 24].

9) Por que a tarefa de alguns pais fica mais difícil?

Os que tomam suas famílias e as levam para o campo colocam-nas onde terão menos tentações. Os filhos que se acham em companhia de pais que amam e temem a Deus estão em todo sentido melhor situados para aprender do grande Mestre, o qual é a origem e fonte de sabedoria. Têm eles oportunidade muito mais favorável de se tornarem aptos para o reino do Céu. *Enviai os filhos para escolas situadas na cidade onde todo aspecto de tentações está à espera para atraí-los e desmoralizá-los, e a tarefa de edificar o caráter será dez vezes mais árdua para os pais e os filhos.* **FEC 326.**

10) Que perigo há para os que permanecem sem necessidade nos grandes centros? Provérbios 11:11.

De acordo com a luz que me foi dada, insisto com o povo para que saia dos grandes centros populosos. Nossas cidades estão se tornando cada vez mais ímpias, e cada vez mais se torna evidente que *os que desnecessariamente nelas permanecem, fazem-no pondo em perigo a salvação de sua alma.* (Man. 115, 1907). **VC 14.**

11) Qual teria sido a maneira ideal para Ló obter sucesso espiritual e evangelístico? Mais tarde, na fuga, que lugar ainda preferiu? Era propósito de Deus deixá-los em Zoar? Gênesis 13:10-12; Gên. 19:16-22 e 30.

Contudo, Ló poderia ter preservado de muitos males a família, se não houvesse estabelecido seu lar naquela pecaminosa e contaminada cidade. Tudo quanto Ló e a família fizeram em Sodoma, poderiam ter feito, mesmo se tivessem residido num lugar a certa distância da cidade. (Man. 94, 1903). **VC 44-45. [Ev. 78; EF 96].**

Um Naturista Transformado

Verso Áureo: Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

1) Quando falamos sobre naturista, de quem obtemos o melhor exemplo? Salmos 104:24.

A vida do Salvador na Terra foi de comunhão com a natureza e com Deus. Nessa comunhão, Ele revelou-nos o segredo de uma vida de poder. **CBV 51.**

A infância de Jesus, passada na pobreza, não fora contaminada pelos hábitos artificiais de uma era corrupta. Trabalhando ao banco de carpinteiro, desempenhando as responsabilidades da vida doméstica, aprendendo as lições da obediência e da labuta, encontrava recreação entre as cenas da natureza, colhendo conhecimento enquanto buscava compreender os mistérios dessa natureza. Estudava a Palavra de Deus, e as horas de maior felicidade para Ele eram aquelas em que Se podia afastar do cenário de Seus labores e ir para o campo a meditar nos quietos vales, a entreter comunhão com Deus na encosta da montanha, ou entre as árvores da floresta. **CBV 52.**

2) Durante seu ministério, onde Jesus viveu a maior parte do tempo? João 18:1.

Durante Seu ministério, Jesus viveu em grande parte ao ar livre. Suas jornadas de um lugar para outro eram feitas a pé, e muito de Seu ensino foi ministrado ao ar livre também. Ao preparar os discípulos, *Ele Se retirava muitas vezes da confusão da cidade para um lugar tranqüilo nos campos, mais em harmonia com as lições de simplicidade, fé e abnegação que lhes desejava ministrar.* Foi sob as agasalhantes árvores da encosta da montanha, mas a pouca distância do Mar da Galiléia, que os doze foram chamados ao apostolado, e proferido o Sermão do Monte.

Cristo gostava de reunir o povo em torno de Si sob o azul dos céus, numa relvosa encosta, ou à margem de um lago. Ali, rodeado pelas obras por Ele próprio criadas, *era-Lhe possível atrair-lhes a atenção das coisas artificiais para as naturais.* **CBV 52-54.**

3) Qual a única maneira de sermos naturistas com nova natureza e imitarmos a Jesus? João 1:12.

Os que em seu coração experimentam os efeitos da legítima conversão, hão de em sua vida revelar os frutos do Espírito. Quão bom seria se todos os que têm vida espiritual tão diminuta viessem a entender que a vida eterna só será concedida aos que participam da natureza divina, fugindo à “corrupção, que, pela concupiscência há no mundo”!

Somente o poder de Cristo pode realizar uma transformação do coração e do espírito, a qual todos necessitam a fim de com Ele partilhar a nova vida no reino do Céu. “Aquele que não nascer de novo”, disse Jesus, “não pode ver o reino de Deus”. João 3:3. A religião que vem de Deus é a única que a Ele conduz. Para podermos servi-Lo como convém, importa nascer do Espírito divino. **9 TI 155-156. [IIITSM 356; CSS 129].**

4) Como procederá uma pessoa assim transformada? Mateus 12:35.

Procederá retamente a fim de respeitar as reivindicações de Deus. Esforçar-se-á por melhorar todas as suas faculdades. Cumprirá cada dever com os olhos em Deus. Seu único desejo será que Cristo possa receber homenagem e perfeito serviço.

Há um quadro representando um boi parado entre um arado e um altar, com a seguinte inscrição: "Pronto para um ou para outro", pronto para o trabalho do campo ou para ser oferecido sobre o altar do sacrifício. Tal é a posição do verdadeiro filho de Deus - pronto para ir aonde o dever o chama, negar-se a si mesmo, sacrificar-se pela causa do Redentor.
CBV 502.

5) Como deve ser nosso relacionamento com os animais? I João 4:8.

Não é o tempo de todos dispensarem a carne da alimentação? Como podem aqueles que estão buscando tornar-se puros, refinados e santos a fim de poderem fruir a companhia dos anjos celestes continuar a usar como alimento qualquer coisa que exerça tão nocivo efeito na alma e no corpo? *Como podem tirar a vida às criaturas de Deus a fim de consumirem a carne como uma iguaria? Volvam antes à saudável e deliciosa alimentação dada ao homem no princípio, e a praticarem e ensinarem a seus filhos a misericórdia para com as mudas criaturas que Deus fez e colocou sob nosso domínio.* **CBV 317.**

Alguns animais levados ao matadouro parecem entender, pelo instinto, o que vai acontecer, e *tornam-se furiosos, literalmente loucos.* São mortos enquanto se acham nesse estado, e sua carne é preparada para o mercado. Essa carne é tóxica, e tem produzido nos seus consumidores, câimbras, convulsões, apoplexia e morte súbita. Entretanto não se atribui à carne a causa de todo esse sofrimento.

Alguns animais são tratados desumanamente quando são levados ao matadouro. São literalmente torturados, e depois de terem suportado longas horas de padecimentos extremos, são abatidos. (*Spiritual Gifts*, vol. 4, 147-148). **CRA 386.**

6) Que prova dera Balaão de que não estava mais sendo dirigido por Deus? Provérbios 12:10.

Balaão dera prova do espírito que o dirigia, pelo seu tratamento ao animal. "O justo olha pela vida dos seus animais, mas as misericórdias dos ímpios são cruéis." Prov. 12:10. *Poucos se compenetraram, quanto deveriam, da pecaminosidade de maltratar os animais, ou deixá-los sofrer pela negligência.* Aquele que criou o homem fez os animais irracionais também, "e as Suas misericórdias são sobre todas as Suas obras". Sal. 145:9. Os animais foram criados para servirem ao homem, mas este não tem direito de causar-lhes dor com tratamento rude, ou cruel exigência. **PP 442-443.**

Aquele que maltrata os animais porque os tem em seu poder, é tão covarde quanto tirano. A disposição para causar dor, quer seja ao nosso semelhante quer aos seres irracionais, é satânica. Muitos não compreendem que sua crueldade haja de ser conhecida, porque os pobres animais mudos não a podem revelar. Mas, se os olhos desses homens pudessem abrir-se como os de Balaão, veriam *um anjo de Deus, em pé, como testemunha, para atestar contra eles no tribunal celestial. Um relatório sobe ao Céu, e aproxima-se o dia em que se pronunciará juízo contra os que maltratam as criaturas de Deus.* **PP 443.**

7) Como age um naturista transformado em favor de seu próximo? Jó 29:15-16.

Os filhos de Deus são os que partilham de Sua natureza. Não é a posição terrena, nem o nascimento, nem a nacionalidade, nem os privilégios religiosos, o que prova ser membro da família de Deus; é o amor, um amor que envolve toda a humanidade. **MDC 75.**

8) O que foi estabelecido como sala de aula para nossos primeiros pais? Qual era o compêndio de estudos de que se serviam? *Gênesis 2:8.*

O método de educação instituído ao princípio do mundo deveria ser para o homem o modelo durante todo o tempo subsequente. Como ilustração de seus princípios, foi estabelecida uma escola-modelo no Éden, o lar de nossos primeiros pais. O Jardim do Éden era a sala de aulas; a natureza, o manual; o próprio Criador, o instrutor; e os pais da família humana, os alunos. **Ed. 20.**

Ali, por entre as belas cenas da natureza não afetada pelo pecado, nossos primeiros pais deviam receber sua educação. **Ed. 21.**

9) Que lição eles adquiriam da natureza? Como eles descobriam certos segredos? *Salmos 92:5-6.*

O livro da natureza, que estendia suas lições vivas diante deles, ministrava uma fonte inesgotável de instrução e deleite. Em cada folha da floresta, ou pedra das montanhas, em cada estrela brilhante, na terra, no mar e no céu, estava escrito o nome de Deus. Tanto com a criação animada como com a inanimada ou seja, com a folha, flor e árvore, e com todos os viventes desde o leviatã das águas até ao animálculo em um raio de luz, entretinham os habitantes do Éden conversa, coligindo de cada um o segredo de seu viver. **Ed. 21.**

10) Como são considerados aqueles que não vêem beleza na natureza e nem desejam estar junto dela? *Provérbios 15:15.*

Os que olham para o belo cenário da natureza como o fariam a um quadro inanimado, que preferem olhar às folhas mortas a juntarem as flores vivas e belas, que encontram prazer doentio em tudo quanto é melancólico na linguagem que lhes fala o mundo natural, que não vêem beleza alguma nos vales revestidos de verdejante relva e nas altaneiras montanhas cobertas de vegetação, que cerram os sentidos à jubilosa voz que lhes fala da natureza, a qual é doce e musical ao ouvido atento — esses tais não estão em Cristo. **3TI 334. [ITSM 341].**

11) Qual será a recompensa dos fiéis naturistas transformados aqui? Tem o homem condição de modificar a terra? Podemos com isso ficarmos de braços cruzados? I Corintios 2:9; Isaías 65:17.

O Céu é uma escola; o campo de seus estudos, o Universo; seu professor, o Ser infinito. Uma ramificação desta escola foi estabelecida no Éden; e, cumprindo o plano da redenção, reassumir-se-á a educação na escola edênica. **Ed. 301.**

Ali o homem será restaurado à sua perda real, e a ordem inferior de seres de novo reconhecerá o seu domínio; os animais ferozes tornar-se-ão mansos e os ariscos, confiantes. **Ed. 304.**

Muito obreiro há que envia para o mundo mensagens de alento, esperança e ânimo, palavras que levam bênçãos aos corações em todos os países; mas, quanto aos resultados, nada sabe, afadigando-se ele em solidão e obscuridade. Assim se concedem dons, aliviam-se cargas, faz-se trabalho. Os homens lançam a semente, da qual, sobre as suas sepulturas, outros recolhem a abençoada colheita. Plantam árvores para que outros comam o fruto. Aqui estão contentes por saberem que puseram em atividade forças para promover o bem. No além serão vistas a ação e reação de todas estas forças. **Ed. 306.**

O Futuro Lar Glorioso

Verso Áureo: E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Apocalipse 21:1.

1) Em que posição o homem Adão foi colocado ao ser criado no Éden? À semelhança de Quem foi ele formado? Salmos 8:3-4.

Ele foi posto, como representante de Deus, sobre as ordens inferiores de seres. *Estes não podem compreender ou reconhecer a soberania de Deus, todavia foram feitos com capacidade de amar e servir ao homem.* Diz o salmista: "Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: ... os animais do campo, as aves dos céus, ... e tudo o que passa pelas veredas dos mares". Sal. 8:6-8.

O homem deveria ter a imagem de Deus, *tanto na aparência exterior como no caráter.* Cristo somente é a "expressa imagem" do Pai (Heb. 1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus. Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. *As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão.* Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade. **PP 45.**

2) Como eram os corpos e estatura de Adão e Eva antes de conhecerem o pecado? Salmos 8:5.

Ao sair o homem das mãos do Criador era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplandia com a luz da vida e com alegria. A altura de Adão era muito maior do que a dos homens que hoje habitam a Terra. Eva era um pouco menor em estatura; contudo suas formas eram nobres e cheias de beleza. Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los. **PP 45.**

3) Depois da queda de nossos primeiros pais, que promessa temos da parte de Deus? Isaías 51:3.

4) Antes de participarmos do Lar definitivo, onde teremos um descanso? Por quanto tempo será? I Tessalonicenses 4:16-17; Apocalipse 20:4-7.

“Os santos descansarão na santa cidade, e reinarão como reis e sacerdotes durante mil anos”. **PE 51. [VE 108].**

5) Ao se completarem os mil anos, onde Jesus aparece novamente? Zacarias 14:4-5.

Ao fim dos mil anos, Cristo volta novamente à Terra. É acompanhado pelo exército dos remidos, e seguido por um cortejo de anjos. Descendo com grande majestade, ordena aos ímpios mortos que ressuscitem para receber a condenação. Surgem estes como um grande exército, inumerável como a areia do mar. Que contraste com aqueles que ressurgiram na primeira ressurreição! Os justos estavam revestidos de imortal juventude e beleza. Os ímpios trazem os traços da doença e da morte. [...]

Cristo desce sobre o Monte das Oliveiras, donde, depois de Sua ressurreição, ascendeu, e onde anjos repetiram a promessa de Sua volta. **GC 662.**

“Então Jesus descerá com os santos sobre o Monte das Oliveiras, que se partirá ao meio, e se transformará numa grande planície, para nela se estabelecer o paraíso divino. O resto da Terra não será purificada antes do final dos mil anos, ocasião em que os ímpios mortos ressuscitarão e se reunirão em torno da cidade. Os pés dos ímpios nunca profanarão a Terra renovada. Deus descerá fogo do céu e os devorará; queimá-los-á, sem lhes deixar raiz nem ramo. Satanás é a raiz, e seus filhos são os ramos. O mesmo fogo que devorar os ímpios purificará a Terra.” **PE 51-52. [VE 108-109].**

6) Qual era o propósito de Deus para com o jardim do Éden, no princípio? Gênesis 1:27-28.

O lar de nossos primeiros pais deveria ser um modelo para outros lares, ao saírem seus filhos para ocuparem a Terra. Aquele lar, embelezado pela mão do próprio Deus, não era um suntuoso palácio. Os homens, em seu orgulho, deleitam-se com edifícios magníficos e custosos, e gloriam-se com as obras de suas mãos; mas Deus colocou Adão em um jardim. Esta era a sua morada. O céu azul era a sua cúpula; a terra, com suas delicadas flores e tapete de relva viva, era o seu pavimento; e os ramos folhudos das formosas árvores eram o seu teto. De suas paredes pendiam os mais magníficos adornos - obra do grande e magistral Artífice. **PP 49.**

7) Que lição deveria perdurar para sempre? Efésios 4:17-20.

No ambiente em que vivia o santo par havia uma lição para todos os tempos, a lição de que a verdadeira felicidade é encontrada, não na satisfação do orgulho e luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens dessem menos atenção às coisas artificiais, e cultivassem maior simplicidade, estariam em muito melhores condições de corresponderem com o propósito de Deus em Sua criação. O orgulho e a ambição nunca se satisfazem; aqueles, porém, que são verdadeiramente sábios encontrarão um prazer real e enobrecedor nas fontes de alegria que Deus colocou ao alcance de todos. **PP 49-50.**

8) Por quanto tempo o Éden ficou nesta Terra?

O jardim do Éden permaneceu sobre a Terra muito tempo depois que o homem fora expulso de suas deleitáveis veredas. (Gên. 4:16.) Foi permitido à raça decaída por muito tempo contemplar o lar da inocência, estando a sua entrada vedada apenas pelos anjos vigilantes. À porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória divina. *Para ali iam Adão e seus filhos a fim de adorarem a Deus. Ali renovaram seus votos de obediência àquela lei cuja transgressão os havia banido do Éden. Quando a onda de iniquidade se propagou pelo mundo, e a impiedade dos homens determinou sua destruição por meio de um dilúvio de água, a mão que plantara o Éden o retirou da Terra.* **PP 62.**

9) Que gloriosa recompensa aguarda os justos para toda a eternidade? Isaías 65:18.

Mas, na restauração final de todas as coisas, quando houver "um novo céu e uma nova Terra", será restabelecido, mais gloriosamente adornado do que no princípio.

Então os que guardaram os mandamentos de Deus respirarão com um vigor imortal, por sob a árvore da vida (Apoc. 2:7; Apoc. 21:1; Apoc. 22:14); e, através de infindáveis séculos, os habitantes dos mundos que não pecaram contemplarão no jardim de delícias um modelo da obra perfeita da criação de Deus, intato da maldição do pecado - modelo do que teria sido a Terra inteira se tão-somente houvesse o homem cumprido o plano glorioso do Criador. **PP 62.**

10) Quem, somente, pode dar-nos esta felicidade? Romanos 5:17.

11) Quantos ficarão de fora? Apocalipse 21:8; 22:15; I Coríntios 6:9-10.

Anotações

Anotações